

ALMACO e IPT lançam pós-graduação em compósitos

Primeiro curso promovido no estado de São Paulo terá início no dia 13/09



Parte das aulas acontecerá no Núcleo de Estruturas Leves (LEL), em São José dos Campos

A primeira pós-graduação em materiais compósitos e polímeros do estado de São Paulo começa no dia 13/09. Fruto da parceria entre a Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o curso é direcionado a profissionais das áreas de engenharia, arquitetura, design e administração, além de pessoas interessadas em aprofundar seus conhecimentos na área.

“Desde 2012, quando lançamos a pós-graduação, tínhamos o objetivo de trazê-la a São Paulo, o maior mercado de compósitos do país. Agora, com o apoio do IPT, conseguimos viabilizar esse projeto”, afirma Erika Bernardino Aprá, presidente da ALMACO. Até hoje, o curso foi promovido nas cidades de Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS) e Joinville (SC), com cerca de cem alunos formados.

Integram o corpo docente da pós em São Paulo pesquisadores ligados ao IPT e profissionais com larga experiência em compósitos, muitos deles com destacada atuação nas principais empresas do setor. “Toda essa vivência será muito enriquecedora durante o processo de aprendizagem dos alunos”, observa a presidente da ALMACO.

Com 15 vagas, duração de 496 horas e aulas quinzenais – sextas e sábados –, as atividades da pós-graduação em compósitos acontecerão na sede do IPT e no Centro Tecnológico de Compósitos (CETECOM), ambos na Cidade Universitária (USP), bem como no Núcleo de Estruturas Leves (LEL) do IPT, em São José dos

Campos (SP).

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail cursos@ipt.br ou (11) 3767-4226/4058.

Mais de 50 mil aplicações

Resultantes da combinação entre polímeros e reforços – por exemplo, fibras de vidro –, os compósitos são conhecidos pela resistência mecânica e química, leveza, facilidade de moldagem e por serem materiais ambientalmente amigáveis. Há mais de 50 mil aplicações catalogadas em todo o mundo, de caixas d'água, tubos e pás eólicas a peças de barcos, ônibus, trens e aviões.

Em 2018, a construção civil liderou o consumo brasileiro de compósitos de poliéster, com uma fatia de 35%, à frente de transportes (30%), corrosão/saneamento (19%) e náutico (3%), entre outros. Já a geração de energia eólica respondeu por 90% da demanda por compósitos de epóxi. O setor de petróleo ficou em segundo lugar, com 5%.

Para 2019, a previsão é que o setor emplaque o terceiro ano consecutivo de crescimento, com um faturamento estimado de R\$ 2,797 bilhões, alta de 5,5% em comparação ao resultado do período anterior. A geração de emprego deve crescer 3,7%, totalizando 65 mil vagas.

Sobre a ALMACO

Fundada em 1981, a ALMACO tem como missão representar, promover e fortalecer o desenvolvimento sustentável do mercado de compósitos. Com administração central no Brasil e sedes regionais no Chile, Argentina e Colômbia, a ALMACO tem cerca de 400 associados (empresas, entidades e estudantes) e mantém, em conjunto com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Centro de Tecnologia em Compósitos (CETECOM), o maior do gênero na América Latina. Para mais informações, acesse www.almaco.org.br



Silvio de Andrade
(+55 11) 3554-0497 / (+55 11) 98181-8186
www.slea.com.br